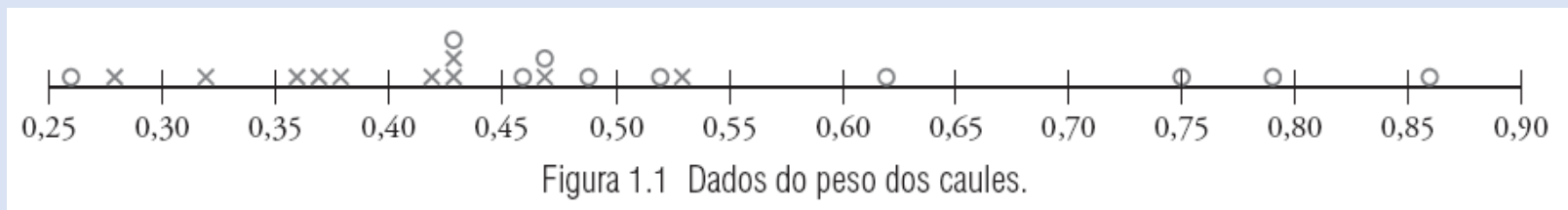


Capítulo 1 | Introdução à estatística e análise de dados

1.2 O papel da probabilidade

Tabela 1.1 Dados para o Exemplo 1.2.

Sem nitrogênio	Com nitrogênio
0,32	0,26
0,53	0,43
0,28	0,47
0,37	0,49
0,47	0,52
0,43	0,75
0,36	0,79
0,42	0,86
0,38	0,62
0,43	0,46



Então, para um problema estatístico, a amostra juntamente com a inferência estatística nos permitem chegar a conclusões sobre a população, com a inferência estatística fazendo claro uso dos elementos da probabilidade.

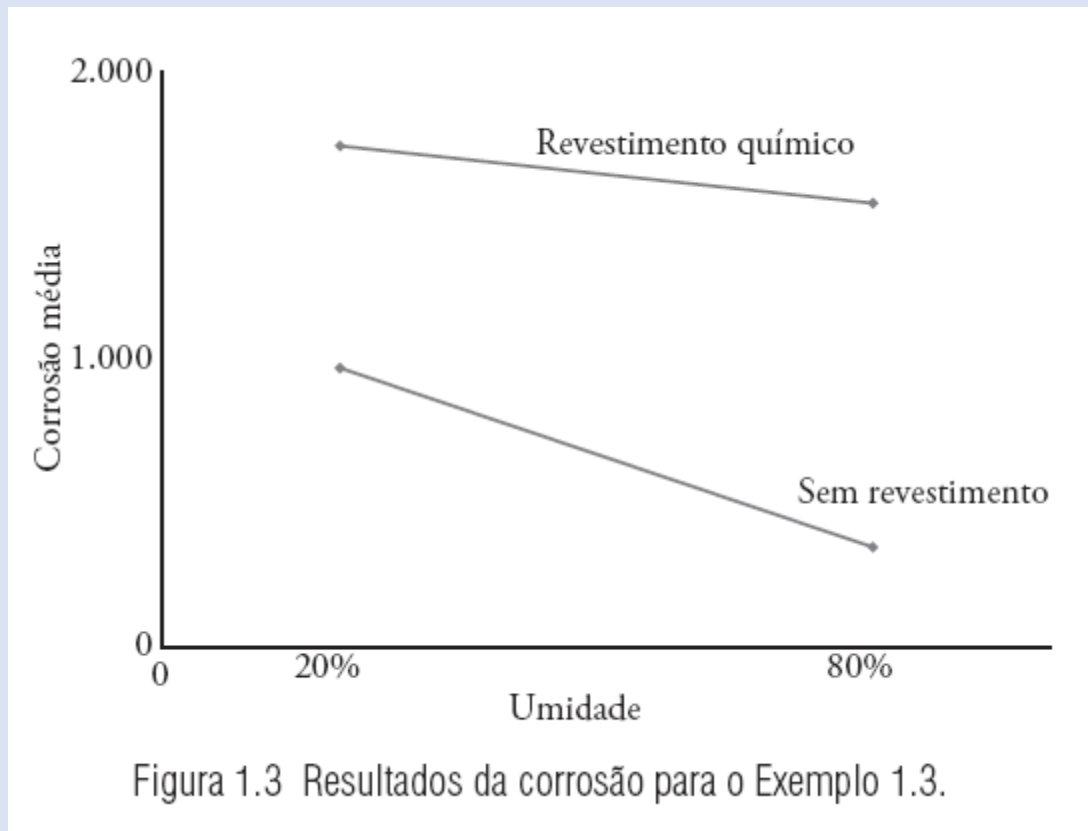
Pode-se dizer que problemas em probabilidade nos permitem tirar conclusões sobre as características de dados hipotéticos retirados da população, baseadas nas características conhecidas desta população.



1.3 Procedimentos de amostragem e coleta de dados

Tabela 1.2 Dados para o Exemplo 1.3.

Revestimento	Umidade	Corrosão média em milhares de ciclos até a falha
Sem revestimento	20%	975
	80%	350
Revestimento químico	20%	1.750
	80%	1.550



1.4 Medidas de localização: média e mediana amostrais

Definição 1.1

Suponha que as observações na amostra sejam x_1, x_2, \dots, x_n . A *média amostral*, denotada por \bar{x} , é

$$\bar{x} = \sum_{i=1}^n \frac{x_i}{n} = \frac{x_1 + x_2 + \dots + x_n}{n}.$$

Uma importante medida é a *mediana amostral*. Seu propósito é refletir a tendência central da amostra de modo que não seja influenciada por valores extremos ou discrepantes. Dado que as observações na amostra são x_1, x_2, \dots, x_n , organizadas em ordem crescente, a mediana é

$$\tilde{x} = \begin{cases} x_{(n+1)/2}, & \text{se } n \text{ for ímpar,} \\ \frac{1}{2}(x_{n/2} + x_{n/2+1}), & \text{se } n \text{ for par.} \end{cases}$$

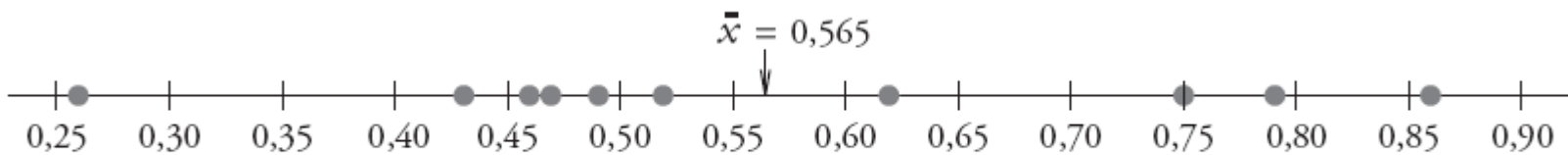


Figura 1.4 Média amostral como centróide das medidas de peso dos caules 'com nitrogênio'.

1.5 Medidas de variabilidade

Talvez a mais simples seja a *amplitude amostral* $X_{\max} - X_{\min}$. A amplitude pode ser muito útil.

Definição 1.2

A *variância amostral*, denotada por s^2 , é dada por:

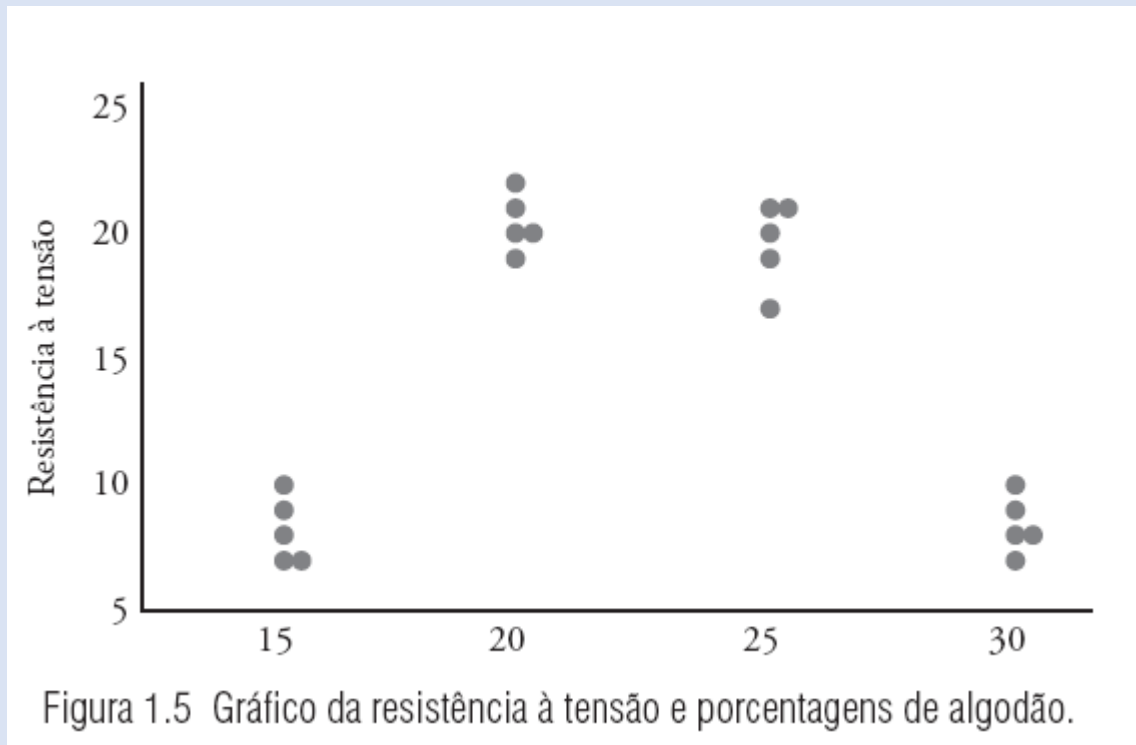
$$s^2 = \sum_{i=1}^n \frac{(x_i - \bar{x})^2}{n - 1}.$$

O *desvio-padrão amostral*, denotado por s , é a raiz quadrada positiva de s^2 , isto é, $s = \sqrt{s^2}$.

1.7 Modelagem estatística, inspeção científica e diagnósticos gráficos

Tabela 1.3 Resistência à tensão.

Porcentagem de algodão	Resistência à tensão
15	7, 7, 9, 8, 10
20	19, 20, 21, 20, 22
25	21, 21, 17, 19, 20
30	8, 7, 8, 9, 10



1.8 Métodos gráficos e descrição de dados

Tabela 1.4 Vida útil das baterias de carro.

2,2	4,1	3,5	4,5	3,2	3,7	3,0	2,6
3,4	1,6	3,1	3,3	3,8	3,1	4,7	3,7
2,5	4,3	3,4	3,6	2,9	3,3	3,9	3,1
3,3	3,1	3,7	4,4	3,2	4,1	1,9	3,4
4,7	3,8	3,2	2,6	3,9	3,0	4,2	3,5

Tabela 1.5 Diagrama de ramo-e-folhas da vida das baterias.

Ramo	Folhas	Frequência
1	69	2
2	25669	5
3	0011112223334445567778899	25
4	11234577	8

Tabela 1.6 Diagrama de ramo-e-folhas duplo de vida útil das baterias.

Ramo	Folhas	Frequência
1•	69	2
2*	2	1
2•	5669	4
3*	001111222333444	15
3•	5567778899	10
4*	11234	5
4•	577	3

Tabela 1.7 Distribuição de freqüências relativas da vida útil das baterias.

Intervalo de classe	Ponto médio de classe	Freqüência, f	Freqüência relativa
1,5–1,9	1,7	2	0,050
2,0–2,4	2,2	1	0,025
2,5–2,9	2,7	4	0,100
3,0–3,4	3,2	15	0,375
3,5–3,9	3,7	10	0,250
4,0–4,4	4,2	5	0,125
4,5–4,9	4,7	3	0,075

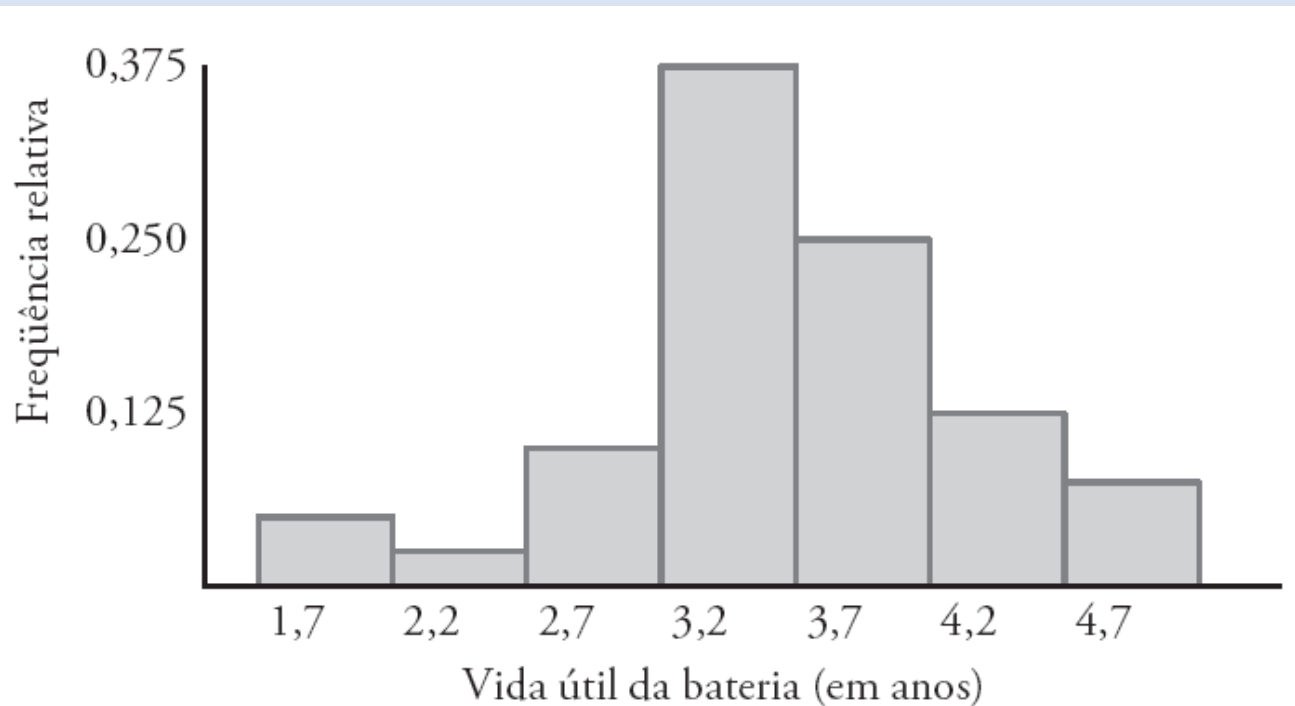
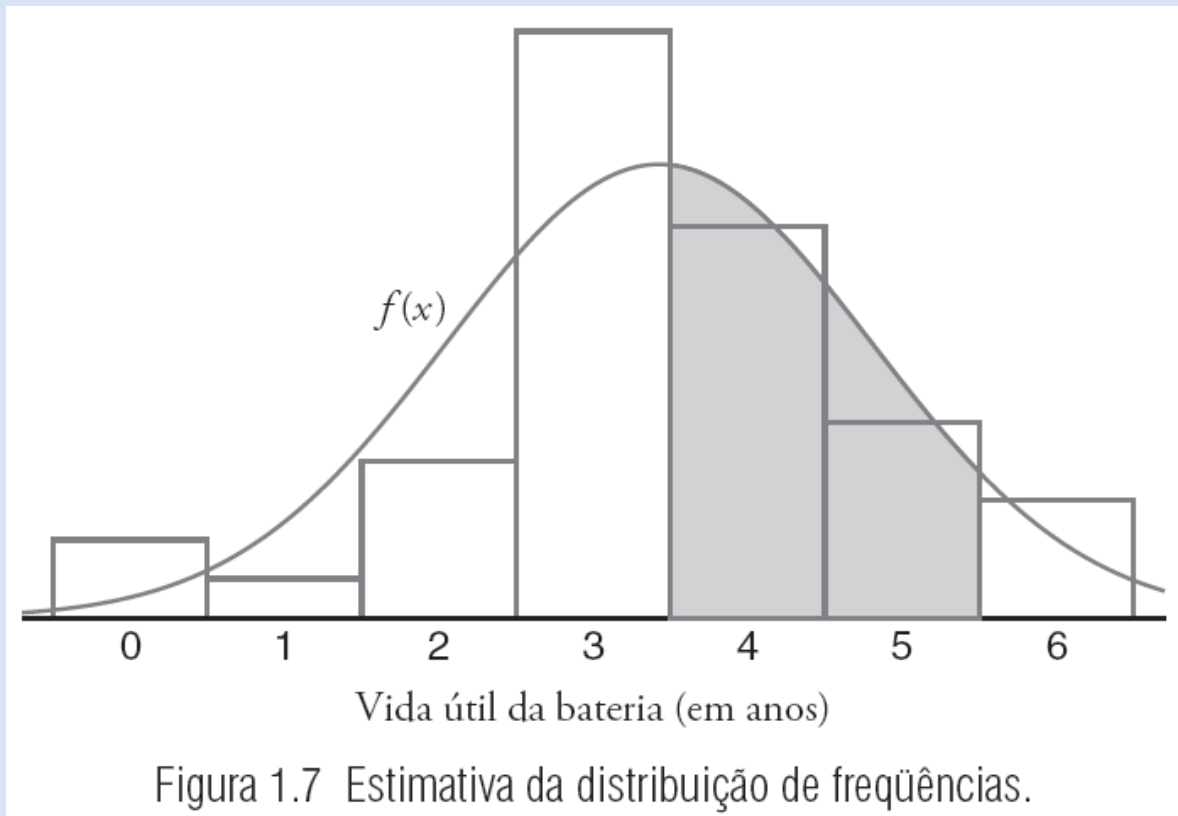


Figura 1.6 Histograma de frequências relativas.



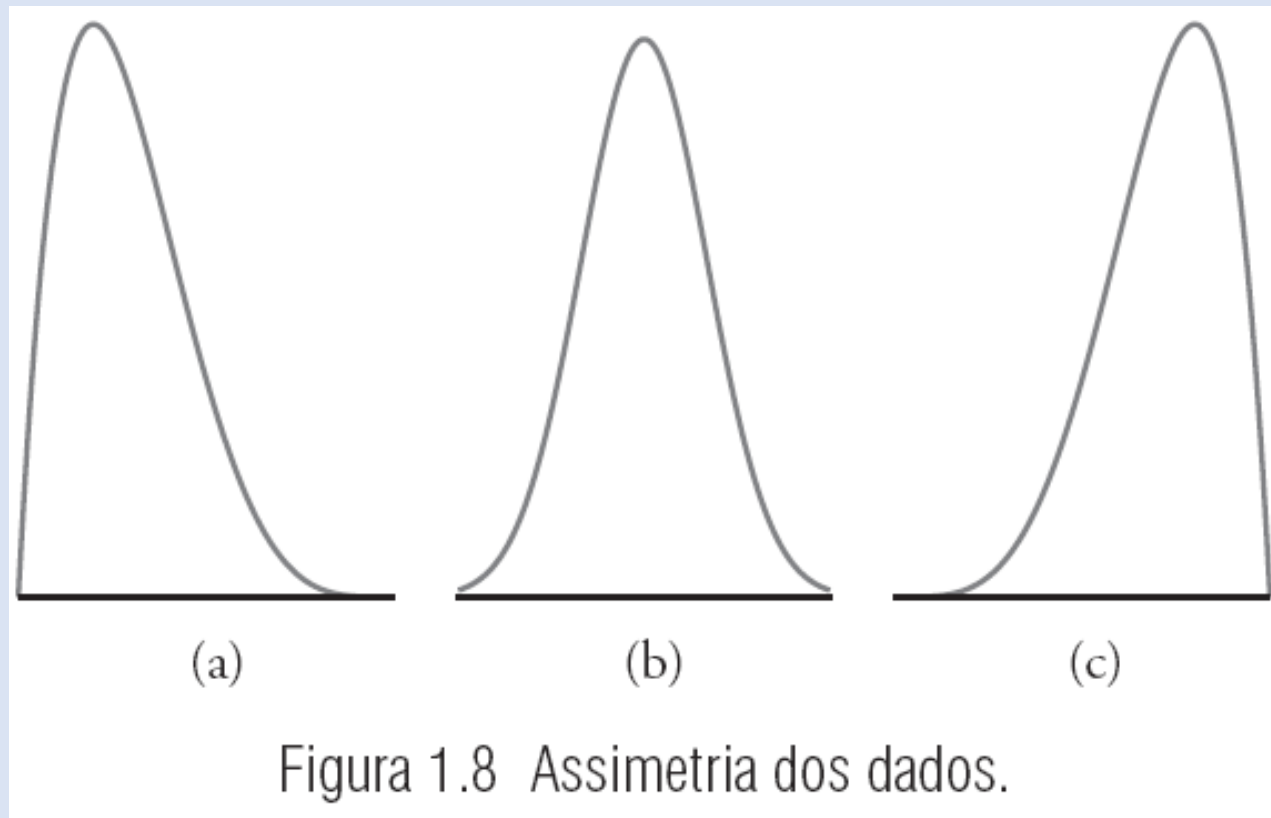


Diagrama de Caixa com Bigodes

Construímos uma caixa, com referência de uma escala. Os limites da caixa são os primeiro (Q1) e terceiro quartil (Q3), e indicamos a mediana (segundo quartil). Por fim, indicamos os bigodes que ligam a caixa até os valores extremos da amostra.

Podemos estender os bigodes até o limite de uma vez e meia a distância interquartílica ($DIQ=Q3-Q1$).

1,09	1,92	2,31	1,79	2,28	1,74	1,47	1,97
0,85	1,24	1,58	2,03	1,7	2,17	2,55	2,11
1,86	1,9	1,68	1,51	1,64	0,72	1,69	1,85
1,82	1,79	2,46	1,88	2,08	1,67	1,37	1,93
1,4	1,64	2,09	1,75	1,63	2,37	1,75	1,69

Ordenando os dados, temos:

0,72	1,4	1,64	1,69	1,79	1,88	2,03	2,28
0,85	1,47	1,64	1,7	1,79	1,9	2,08	2,31
1,09	1,51	1,67	1,74	1,82	1,92	2,09	2,37
1,24	1,58	1,68	1,75	1,85	1,93	2,11	2,46
1,37	1,63	1,69	1,75	1,86	1,97	2,17	2,55

0,72	1,4	1,64	1,69	1,79	1,88	2,03	2,28
0,85	1,47	1,64	1,7	1,79	1,9	2,08	2,31
1,09	1,51	1,67	1,74	1,82	1,92	2,09	2,37
1,24	1,58	1,68	1,75	1,85	1,93	2,11	2,46
1,37	1,63	1,69	1,75	1,86	1,97	2,17	2,55

0,72	1,4	1,64	1,69	1,79	1,88	2,03	2,28
0,85	1,47	1,64	1,7	1,79	1,9	2,08	2,31
1,09	1,51	1,67	1,74	1,82	1,92	2,09	2,37
1,24	1,58	1,68	1,75	1,85	1,93	2,11	2,46
1,37	1,63	1,69	1,75	1,86	1,97	2,17	2,55

N=40

Daí, a mediana é $(1,75+1,79)/2=1,77$

0,72	1,4	1,64	1,69	1,79	1,88	2,03	2,28
0,85	1,47	1,64	1,7	1,79	1,9	2,08	2,31
1,09	1,51	1,67	1,74	1,82	1,92	2,09	2,37
1,24	1,58	1,68	1,75	1,85	1,93	2,11	2,46
1,37	1,63	1,69	1,75	1,86	1,97	2,17	2,55

N'=20

O primeiro quartil será $Q1=(1,63+1,64)/2=1,635$

0,72	1,4	1,64	1,69	1,79	1,88	2,03	2,28
0,85	1,47	1,64	1,7	1,79	1,9	2,08	2,31
1,09	1,51	1,67	1,74	1,82	1,92	2,09	2,37
1,24	1,58	1,68	1,75	1,85	1,93	2,11	2,46
1,37	1,63	1,69	1,75	1,86	1,97	2,17	2,55

N'=20

O terceiro quartil será $Q3=(1,97+2,03)/2=2,00$

A distância Interquartilica será $Q3 - Q1 = 2,000 - 1,635 = 0,365$

Daí os bigodes representarão os dados desde

$Q1 - 1,5 * DIQ = 1,635 - 1,5 * 0,365 = 1,0875$

E até

$Q3 + 1,5 * DIQ = 2,000 + 1,5 * 0,365 = 2,5475$

Os valores fora do intervalo são considerados valores extremos

0,72	1,4	1,64	1,69	1,79	1,88	2,03	2,28
0,85	1,47	1,64	1,7	1,79	1,9	2,08	2,31
1,09	1,51	1,67	1,74	1,82	1,92	2,09	2,37
1,24	1,58	1,68	1,75	1,85	1,93	2,11	2,46
1,37	1,63	1,69	1,75	1,86	1,97	2,17	2,55

Capítulo 1 | Introdução à estatística e análise de dados

